Capítulo 154

Entramos na garagem e minha mãe e eu saímos correndo para o andar de cima para nos trocar. Felizmente, não encontro ninguém no caminho. Presumo que todos estejam em algum lugar lá embaixo. Enfio a roupa debaixo da cama a tempo quando a porta começa a se abrir. Mason coloca a cabeça para dentro antes de entrar completamente.

"Como foi o jantar?"

"Ah, sim, foi bom, ótimo. Você se divertiu com o Kaiden e o Hunter?"

"Hmm, não muito, eles me fizeram trabalhar." Ele faz um beicinho adorável.

"O Nico está lá embaixo. Chegou de carro com seus pais e ficou bastante surpreso ao me ver aqui. Eu não sabia que eles estavam trabalhando tão próximos."

"Uhum, parece que ele é um homem de muitos segredos. Ei, talvez você pudesse ver se consegue ir com ele amanhã. Sei que ele provavelmente está relutante em me deixar participar das coisas de negócios, mas tenho certeza de que ele deixaria você."

"E se o que ele está fazendo ele quiser que eu mantenha em segredo de você?"

Dou de ombros. "Faça o que tiver que fazer. Eu confio em você."

Me sinto um pouco mal por não contar ao Mason o que estou fazendo, mas ao mesmo tempo sei que ele não permitiria que eu fizesse isso, então não tenho escolha a não ser me esgueirar.

A porta se abre com força e Mia entra correndo, empurrando Mason para me abraçar.

"Com licença, mas você esqueceu completamente da sua melhor amiga ou o quê?!"

"Ahhh, desculpa! Eu deveria ter te convidado para o jantar."

"Bem, agora que você finalmente está aqui, talvez possamos passar por alguns dos planos do casamento?! Tive que descobrir pelo seu cão de guarda assustador lá embaixo que você estava aqui, sabia?!"

"Meu cão de guarda? Sério, Mia?" Eu rio.

"Se ele é um cão de guarda, então o que isso faz de mim?" Mason cruza os braços, olhando para ela seriamente.

"Pelo que ouvi, você é o cucciolo." Ela pisca, me fazendo rir. Mason está longe de ser um filhote, mas é um apelido fofo.

"De qualquer forma, estou roubando ela por pelo menos meia hora. Preciso passar pelos planos e preparativos, temas de cores, ah e PRECISO pegar suas medidas para o vestido de dama de honra!"

"Ughhh." Eu gemo enquanto ela puxa minha mão para fora da porta e pelo corredor até um dos quartos de hóspedes.

Quando olho para ela curiosa, ela responde minha pergunta não dita.

"Seus pais derrubaram uma parede entre esses dois quartos para que pudéssemos ter um quarto maior para nós três. Ainda está em andamento, mas vai ficar INCRÍVEL. Decidimos ficar aqui até o Kaiden assumir como Don, assim eles podem estar perto de todo o trabalho que precisa ser feito. Sabe?"

O quarto, que antes eram dois, parece ter carpete novo e pintura fresca e um dos banheiros foi reformado e transformado em um grande closet para todas as roupas da Mia.

"Tá bom, meça logo e me conte as milhões de ideias que você tem e não me diga que vou usar rosa ou vou ter que chutar sua bunda."

Nico

Luciano, Tony, Luca e eu tínhamos chegado de volta à casa deles para revisar as informações que coletamos na investigação de hoje sobre onde Pedro foi. O que eu não esperava era encontrar Mason no corredor.

"Onde está a Isla?"

"O que você está fazendo aqui?" Dissemos ao mesmo tempo.

"A Isla saiu para jantar com a mãe. O que você está fazendo aqui?"

Não havia razão para mentir para ele, não realmente. Eu só o deixei fora da investigação porque isso significava que ele ficaria com a Isla e a manteria fora de problemas e longe do perigo. Suspiro profundamente antes de puxá-lo para o escritório do Luciano, onde todos estão sentados. Aponto para as informações espalhadas sobre a mesa.

"Vocês estão procurando pelo Pedro... sem a Isla saber?"

"Sem ninguém saber. Só nós nesta sala estamos cientes da nossa investigação."

"Por quê?"

É o Luciano que responde à pergunta desta vez. "Porque minha esposa e agora parece que também minha filha tendem a se aproximar do perigo. Estamos mantendo isso em segredo para protegê-las. Quando tudo estiver resolvido, nós as informaremos."

"A Donna e a Isla não vão ficar bravas por vocês as manterem no escuro?" Ele pergunta.

"Elas vão ficar furiosas." Luca sorri como se soubesse de algo que nós não sabemos.

"Se você quiser participar, Mason, você pode, mas não vamos contar ou deixar as mulheres descobrirem até que esteja tudo resolvido." Coloco minha mão no ombro dele, e ele acena com a cabeça.

"Sim... vou pensar sobre isso."

"Enquanto tenho vocês dois aqui..." Luciano volta sua

atenção para nós, junto com Tony e Luca. "Podemos esperar um anel no dedo da nossa filha em breve ou não?"

Engulo em seco e sorrio. Puxo uma pequena bolsa de cetim do bolso escondido no meu paletó e despejo o conteúdo na minha palma. Três anéis, duas alianças de ouro maciço e um anel de diamante enorme. Mason olha para mim chocado, e depois para os anéis.

"Eu os tenho há um tempo. Estava apenas esperando o momento certo para discutir isso com você primeiro, cucciolo."

"Você está falando sério?" Ele engole em seco.

"Seríssimo."

Coloco os anéis de volta na bolsa e no meu bolso. "Vamos encontrar um momento para falar sobre isso primeiro." Então volto a olhar para os pais da Isla. "Mas sim, podem esperar que isso aconteça em breve."

Tony ri alto, "Sim, isso se ela não cortar suas bolas por ir pelas costas dela com isso." Ele acena para os papéis.

Luca solta uma risada e acena em concordância. "Ela sempre odiou ser deixada de fora das coisas, mesmo quando era para protegê-la."

Luciano se levanta e caminha até ficar na frente de Mason e eu. "Nossa filha é tão teimosa quanto a mãe. Ela é calculista, claramente implacável e perigosa, mas também é gentil, carinhosa, atenciosa e inteligente. Se você a amar profundamente, ela pegará tudo o que você der e

transformará em algo maior. Dê a ela ingredientes e ela fará uma refeição, dê uma casa e ela fará um lar, dê seu coração e ela fará ele bater com uma força que você nem sabia que existia. Ela será o ar que você precisa para respirar, mas não se engane, rapazes, se vocês a machucarem e derem motivo para ela voltar para os pais, ela fará vocês desejarem nunca terem nascido e nós não precisaremos levantar um dedo para ajudar, mas isso não significa que não ajudaremos." Ele coloca uma mão em nossos ombros. "Dito isso, vocês têm nossa bênção, quando estiverem prontos."

"Obrigado, senhor." Mason consegue dizer.

"Faremos o certo por ela. Prometo isso a todos vocês. Obrigado." Aceno em concordância e engulo o medo que subiu pela minha espinha.

Comentários do capítulo

Escrever comentários

0 COMPARTILHAR

Capítulo 155

Quando finalmente chegamos em casa, já é tarde, mais uma vez. Trabalhar tantas horas tem bagunçado minha rotina, mas tenho boas notícias para compartilhar com meu pequeno duo. Subimos as escadas juntos, mas quando chegamos ao patamar, pego suas mãos e os puxo para longe do quarto de hóspedes que estávamos usando, em direção ao nosso quarto permanente que finalmente ficou pronto.

"Para onde estamos indo, Nico?" Isla me pergunta.

"Para a cama, amore. Para a nossa cama, no nosso quarto, que espero que vocês dois compartilhem comigo pelo resto de nossas vidas..."

Mason me dá um sorriso cúmplice, enquanto Isla apenas revira os olhos. "Tão dramático. Você poderia ter dito apenas que nosso quarto estava pronto." Ela fecha a boca rapidamente quando abro as portas duplas e fico de lado para que possam entrar.

"Caramba." Ela ofega.

"Porra, sim." Mason bate palmas antes de se jogar de costas na cama. Enquanto Isla corre pelo quarto, verificando todos os recursos no quarto, banheiro, guarda-roupa e o que mais houver, eu me deito ao lado de Mason. Ele se vira de lado, apoiando-se em um cotovelo e se inclina para me beijar suavemente.

"Isso é ótimo, obrigado."

Eu seguro a nuca dele antes que ele possa se afastar muito e o trago de volta para mais.

“Você viu o tamanho da banheira...” Isla fica quieta antes de soltar um suave “Oh...”

Sinto ela subir lentamente no meu colo e movo uma mão para seu quadril e solto Mason para beijar Isla, enquanto Mason suga seu pescoço. Então ela o beija e a visão dos dois juntos me deixa duro sob Isla. Eu movo meus quadris para cima para fricção e ela geme na boca de Mason. Estou preso aqui entre esses dois, então fico agradecido quando Mason se move atrás dela para puxar suas calças para baixo. Eu a levanto pela cintura enquanto ele as retira e estou totalmente envolvido nisso. Eu alcanço entre nós para abrir minhas calças e baixar o zíper, liberando meu pau de suas restrições enquanto Mason devora nossa garota por trás. Quando ele a considera boa e pronta, eu a puxo para cima e a deslizo para baixo no meu comprimento. Mason já se moveu para o nosso lado, puxando a cabeça dela para baixo e invadindo sua boca enquanto ela geme com minha invasão em seu corpo. Porra, sim. Ela fica tão linda com a boca cheia. Quando olho para cima, não é para ela que ele está olhando, mas para mim. Seus olhos estão fixos nos meus enquanto nos lançamos em nossa garota, usando-a para nosso próprio prazer enquanto ela me usa. Ela se esfrega para frente e para trás com os olhos fechados em puro êxtase, arfando em volta do pau de Mason, enquanto sua boceta se aperta ao redor do meu. Ela vai gozar, e logo. Sinto ela me apertando, tentando me espremer ao máximo e, assim que ela atinge o clímax, agarro seus quadris para esfregá-la mais rápido e mais forte entre nós, empurrando-a contra Mason enquanto gritos abafados irrompem de sua boca cheia. Eu gemo alto enquanto gozo dentro dela, olhando diretamente para Mason, que se contrai levemente e goza na garganta dela,

segurando sua cabeça enquanto ele a imobiliza e olha fixamente para mim. Eu sabia que os amava antes, mas é isso que ele sente ao se apaixonar por mim? Porra, eu espero que sim.

Depois de tomarmos um banho juntos na nossa nova jacuzzi e nos revezarmos lavando e massageando um ao outro, nos vestimos e vamos para a cama. Isla escolheu um lugar na lateral da cama esta noite, então eu fico no meio, e Mason fica do outro lado. Eu me enrolo em volta de Isla enquanto Mason faz o mesmo comigo e sinto que todas as peças do quebra-cabeça da minha vida estão se encaixando agora. Eu tenho não uma, mas duas pessoas para amar, e que me amam de volta.

Acordo cedo de manhã, como tem sido normal ultimamente, e me viro rapidamente para silenciar o alarme, mas Mason já está sentado na beira da cama desligando-o. Ele está completamente vestido e há duas xícaras de café na cabeceira.

"Eu gostaria de te acompanhar hoje, se tudo bem."

"Claro, amore mio. Eu adoraria se você me acompanhasse para ajudar a manter nossa garota segura." Ele acena com a cabeça e me entrega uma xícara de café, preto, com um açúcar, exatamente como eu gosto. Eu pego e vou para o banheiro, depois para o closet para me vestir. Mason está esperando com um terno já colocado sobre o braço e eu sorrio com o gesto enquanto ele me entrega minhas calças, depois minha camisa, que ele insiste em abotoar.

"Talvez possamos conversar sobre isso hoje." Ele gesticula para a bolsa de cetim que tira do meu paletó que usei ontem, e eu a pego e coloco no paletó de hoje e olho de

volta para nossa garota que, felizmente, ainda está dormindo.

"Que tal conversarmos sobre isso no almoço? Só você e eu hoje."

"Eu gostaria disso. Sim."

Eu sorrio ainda mais quando ele me beija na bochecha.

"Ok, então o que vamos fazer hoje?" Ele pergunta.

"Vamos lá, cucciolo. Eu vou te mostrar."

Eu pego um bloco de notas da gaveta da cabeceira e escrevo uma mensagem para Isla, dizendo que a amo e que estarei em casa antes do jantar hoje. Digo a ela que há dinheiro no cartão que deixo ao lado do bilhete e para garantir que leve pelo menos dez guardas com ela se sair de casa, mesmo que seja só para visitar os pais. Sei que sem Mason aqui ela pode ficar entediada e imprudente, então estou pelo menos deixando uma opção caso isso aconteça. Mason pega o bloco de notas e escreve sua própria mensagem, deixando-a apoiada para que ela veja quando acordar e descemos para sair. Para encontrar o desgraçado que pensou que nossa garota poderia algum dia ser dele.

Comentários do capítulo

Escrever comentários

Capítulo 156

Isla

Meu pequeno incentivo funcionou. Tanto Nico quanto Mason estão fora esta manhã, o que significa que não vou precisar me esgueirar muito para seguir a pista que mamãe e eu descobrimos ontem. Abro meu celular para mandar uma mensagem para mamãe.

Vamos nos encontrar hoje?

Ela responde em menos de um minuto.

Claro! Estarei aí em breve. Te amo xx

Quando termino de tomar banho, me vestir e tomar um café da manhã rápido, mamãe e tio Matteo já estão aqui, este último parecendo que preferiria estar em qualquer outro lugar. Levo-os até a cozinha e me sento em um dos bancos.

"Uau, querida, esta casa é incrível!" Mamãe exclama enquanto olha ao redor.

"Eu te daria um tour, mas acho que temos assuntos mais urgentes. O que você descobriu sobre o armazém?"

Matteo abre seu laptop no balcão da cozinha e começa a me mostrar tudo o que ele descobriu.

"Parece que é pouco guardado, pode ser um ponto de encontro para os carregamentos deles. Observei por algumas horas ontem à noite e realmente não houve muita

atividade indo e vindo, apenas alguns guardas circulando em turnos."

Olho para mamãe e não sei quem está mais empolgado com isso, eu ou ela.

"Vamos lá conferir então!" Ela bate palmas e Matteo franze a testa.

"Não estou muito certo disso, Donna. Você sabe que seus maridos vão me matar se algo acontecer com qualquer uma de vocês."

"Bem, é melhor não deixarmos que nada aconteça conosco então, vamos lá!"

Matteo sabe que não vai ganhar essa discussão, então apenas suspira profundamente e cede.

Estamos prestes a sair de casa quando Tommy nos para.

"Uhh... Senhorita Donatello, Senhora Donatello, Senhor, bom dia. Para onde vamos hoje?" Ele segura a maçaneta da porta com cautela.

"Não precisa se preocupar, Tommy, mamãe e eu vamos almoçar e, como pode ver, temos meu tio aqui para proteção." Dou um passo à frente e ele dá um passo para trás, colocando o corpo na porta.

"Sinto muito, mas não posso deixar vocês irem sem uma equipe de segurança... Ordens do chefe." Alguns outros guardas entraram na sala, claramente a 'equipe de segurança' que não precisamos nem queremos.

"Que tal isso... Eu deixo você vir conosco e os outros ficam aqui."

"Não dá, desculpe, ordens do chefe." Ele cruza os braços em um gesto firme.

"Então que tal isso. Você sai da minha frente e diz ao seu chefe que não pôde fazer nada a respeito ou minha mãe e eu chutamos a bunda de todos vocês e deixamos vocês aqui de qualquer maneira."

Tommy olha para alguns dos guardas e depois para nós antes de sufocar uma risada. Ouço alguns dos outros caras rirem também.

"Desculpe, mas isso é simplesmente ridículo."

"É mesmo? Que tal você enfrentar minha mãe um contra um e veremos sobre isso?"

Ele olha para baixo, para a Mamãe, que está casualmente ao meu lado, avaliando-a antes de levantar uma sobrancelha.

"Não posso fazer isso. Ela é Donna da família Donatello. Machucá-la significaria uma bala na cabeça."

Mamãe dá um passo à frente, levantando o queixo para olhá-lo. "Não se preocupe, querido. Você não acertaria um único golpe de qualquer jeito."

Isso faz com que todos na sala, exceto Mamãe, Matteo e eu, caiam na gargalhada. Eles claramente não sabem do que ela é capaz.

"Tudo bem, tudo bem. Um contra um, mas quando eu te machucar, você tem que dizer aos seus maridos para não me matarem."

"E quando eu te nocautear, você nos deixa ir embora sozinhos e lida com as consequências disso." Mamãe diz firmemente.

Tommy ri até chegar ao jardim da frente, onde tira o paletó e a arma, entregando-os a um dos guardas enquanto Mamãe tira os saltos e os joga na grama. Eles ficam em posição de luta, punhos prontos, Tommy pulando de um pé para o outro enquanto Mamãe permanece calma e imóvel.

Matteo grita "Luta!" e Tommy avança, desajeitado, provavelmente não querendo dar tudo de si por medo de machucá-la. Ele se inclina para agarrá-la pela cintura e, ao mesmo tempo, Mamãe agarra sua cabeça, trazendo-a para baixo mais rápido em direção ao joelho dela, que ela empurra para cima contra o nariz dele. Ele recua, segurando o nariz ensanguentado em choque, e Mamãe varre seus pés, derrubando-o. Tommy cai de costas, perdendo o fôlego, enquanto Mamãe dá um soco sólido em seu rosto e Tommy desmaia. O barulho e a comoção dos guardas ao redor cessam enquanto Mamãe recolhe seus saltos, pisca para mim e começa a caminhar em direção ao carro em que ela e Matteo vieram. Eu rio e balanço a cabeça enquanto sigo atrás dela, acenando para os guardas atônitos e gritando: "Digam ao Nico e ao Mason que estarei em casa esta tarde."

"Então, presumo que meus pais estejam com o Nico e o Mason de novo hoje?" pergunto curiosa do banco de trás.

"Sim. Pedi ao Matteo para hackear o sistema de

computadores. Eles estão seguindo uma pista completamente diferente do outro lado da cidade. Não parecia muito promissora. Basicamente, estão apenas encontrando membros do cartel e tentando fazer com que um deles fale sobre o paradeiro do Pedro." Mamãe responde.

"Parece exaustivo."

"Mmm, não sei por que algum deles achou que seria uma boa ideia me manter fora disso, mas não importa. Vou lidar com seus pais assim que encontrarmos e matarmos o Pedro primeiro." Ela diz, virando-se para mim com um sorriso malicioso.

"Também foi bem bobo da parte deles não ter o Matteo na equipe, mas isso só funciona a nosso favor, não é?"

"O Matteo não quer estar em nenhuma equipe, mas as promessas de noites de babá são um bom incentivo." Matteo murmura do banco do motorista.

Comentários do capítulo

Escrever comentários

0 COMPARTILHAR